

Equipe EJA/PPA Visita Aldeias Indígenas de Guaíra

NRE Toledo

Postado em: 16/09/2011

As comunidades indígenas guaranis de Guaíra que ofertam o Programa Paraná Alfabetizado, receberam na última terça-feira (13/09) a visita dos Coordenadores Regionais da Educação de Jovens, Adultos e Idosos no NRE e dos Coordenadores Locais de Alfabetização que atuam no município, para a entrega dos livros Poesia da Imagem, Poesia da Palavra.

As comunidades indígenas guaranis de Guaíra que ofertam o Programa Paraná Alfabetizado, receberam na última terça-feira (13/09) a visita dos Coordenadores Regionais da Educação de Jovens, Adultos e Idosos no Núcleo Regional de Educação de Toledo e dos Coordenadores Locais de Alfabetização que atuam no município.

A Escola Estadual Indígena Mbyja Porã, situada na Aldeia Indígena Tekohã Marangatu cede espaço para o funcionamento de duas turmas do programa. “A escola é um referencial para a comunidade, é importante que os pais tenham acesso a escolarização, desta forma podem auxiliar seus filhos, nossos alunos, em seus estudos e compreender melhor o funcionamento da escola” disse a diretora da Escola, Emanuele Pereira.

Da esquerda para a direita: Diretora Manoela, Coord. de EJA Luciléia e Isaias, alfabetizador Rufino e Coord. do PPA Silvana e Atalise.

Já a Aldeia Tekohã Y’Hovy se organizou para construir o espaço onde ocorre a alfabetização. “Toda a madeira para a nossa escola foi retirada da mata, ficou um espaço gostoso, o quadro, as cadeiras e carteiras foram doação, empenho da nossa coordenadora do PPA, sempre todos estão aqui na hora de estudar”, registra Paulina que atua como alfabetizadora de jovens, adultos e idosos na aldeia.

Turma do PPA na Tekohã Y’ Hovy, espaço construído pelos indígenas.

Na ocasião da visita, a Tekohã Porã se reuniu na Casa de Reza para prestigiar a foto publicada na página 95 do livro Poesia da Imagem Poesia da Palavra, onde Sipriano e Vitória foram homenageados em foto tirada enquanto freqüentavam aula de alfabetização. Atualmente a comunidade tem uma turma do PPA no período matutino e outra no noturno. “A noite tenho apenas duas alunas, o restante da turma são homens da aldeia que trabalham durante o dia e querem aprender a ler”, conta Ana Lúcia uma das alfabetizadoras que mora e atua na comunidade.

Sipriano recebe exemplar do livro onde foi publicada sua foto.

Reunidos na Casa de Reza a Tekohã Jevy também recebeu exemplares da obra Poesia da

Imagem Poesia da Palavra.

Casa de Reza e escola. Paraná Alfabetizado funciona neste espaço. Cartazes registram os momentos de alfabetização.